

INFORME DE 01/2026 - Atualização

Monitoramento do Estágio Operacional do Plano de Contingência para Emergência em Saúde Pública por Chuvas Intensas e Desastres Associados da Secretaria Municipal de Porto Alegre - 2026

Estágio Operacional: **Mobilização - Amarelo**

NORMALIDADE	MOBILIZAÇÃO	ALERTA	SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA	CRISE
O município vivencia condições climáticas típicas para a estação, com alguma adversidade de baixa magnitude e baixo impacto nos serviços essenciais (abastecimento de água, energia elétrica, serviços de saúde), com os sistemas de drenagem urbana operando adequadamente em grande parte do município. E As principais vias de acesso estão sem bloqueios, mesmo com alagamentos pontuais em áreas com histórico de ocorrência. E A elevação do nível das águas de bacias hidrográficas próximas (afluentes do Guaíba) não configura risco ou ameaça.	As previsões meteorológicas indicam possibilidade de chuvas mais intensas para os próximos dias. E O volume de chuvas provoca alagamentos pontuais em áreas de risco identificadas previamente, mas sem sobrecarregar o serviço de saúde. E Observa-se tendência de aumento dos rios que deságuam no Guaíba, que podem ter atingido a cota de Atenção. OU Uma ou mais cidades da região metropolitana já encontram-se em estágio de alerta para risco de inundação e outros desastres associados a chuvas intensas.	Chove intensamente na Região Metropolitana de Porto Alegre por várias horas ou dias, e as previsões indicam a continuidade desse padrão. E O nível do Guaíba está em cota de Alerta de Inundação. OU Os rios afluentes do Guaíba estão em cota de Alerta de Inundação, com tendência de aumento do nível do Guaíba nas próximas 48h. OU Os córregos da cidade começam a subir significativamente e há aumento do risco de deslizamentos de terra em áreas de encosta. E Algumas famílias precisam começar a deixar suas casas, mesmo que de forma preventiva. OU há aumento na demanda por abrigo. OU Abrigos temporários começam a ser instalados. OU Há bloqueio de vias principais e/ou estratégicas, sendo necessário fluxos alternativos no transporte de insumos ou de trabalhadores ou de pacientes. OU Há aumento na demanda de atendimento nos serviços de saúde de doenças e agravos relacionados ao evento climático.	Chuvas intensas persistentes, causando inundações graves e/ou deslizamentos de terra. E Há interrupções nas principais vias e/ou infraestruturas como pontes e estradas podem estar danificadas e/ou bloqueadas. OU Há interrupção parcial de serviços essenciais (eletricidade, telecomunicações, abastecimento de água). E Há aumento significativo de pessoas desabrigadas e/ou desalojadas. OU Ocorreu um ou mais óbitos em decorrência do evento E Os serviços de saúde estão acometidos e sofreram interrupção total ou parcial. OU Há risco alto de desabastecimento de água, alimentos e insumos estratégicos em saúde, podendo causar níveis de desassistência.	Chuvas intensas muito acima da média histórica, com o nível do Guaíba em tendência de subida ou de persistir acima da cota de inundação por mais vários dias. E Colapso ou risco de colapso total do sistema de drenagem urbana e contenção de cheias. E Interrupção no abastecimento de água e/ou energia elétrica e/ou transportes e/ou desabastecimento de alimentos ou outros comprometimentos da infraestrutura do município em grande escalada, refletindo comprometimento da segurança pública, assistência e proteção social. E Isolamento de áreas e comunidades. OU Crescimento e descontrole no monitoramento da rede de abrigos. OU Um ou mais óbitos relacionados ao evento. E Impacto severo no sistema de saúde, com sobrecarga dos serviços, havendo necessidade urgente de apoio das esferas estadual e federal e ajuda humanitária para mitigar riscos de desassistência em saúde.

A Sala de Situação da Diretoria de Vigilância em Saúde de Porto Alegre comunica à rede de saúde a regressão do estágio operacional de ALERTA para **MOBILIZAÇÃO** do [Plano de Contingência para Emergência em Saúde Pública por Chuvas Intensas e desastres associados](#), consequência da tendência de baixa do nível do Guaíba e de seus afluentes e ausência de previsão de chuvas intensas nas próximas 72 horas. Alguns afluentes do Guaíba permanecem em cota de Alerta, como o Rio Jacuí, ou em cota de Inundação como o Rio dos Sinos, conforme o boletim emitido pelo Sistema de Alerta Hidrológico da bacia do Guaíba (SGB e IPH) no dia 02/08/2026.

INSTRUÇÕES AOS GESTORES E COORDENADORES

- Acompanhar a emissão de possíveis avisos e alertas meteorológicos e hidrológicos, bem como a mudança de estágio operacional.

- Verificar e acionar as ações definidas no Plano de Contingência de Chuvas Intensas e da Rede de Frio, assim como os Procedimentos Operacionais de suas equipes/núcleos.
- Em caso de piora do cenário, consultar o [Mapeamento de Riscos Hidrogeológicos do setor saúde de Porto Alegre](#) para melhor visualizar o território em relação aos riscos, auxiliando na tomada de decisão.

INSTRUÇÕES À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

- Esteja atento aos sinais e sintomas de agravos e doenças relacionadas a inundações: diarreias, leptospirose, agravamento de condições crônicas, transtornos mentais e sofrimento psíquico, assim como acidentes com animais peçonhentos e perfurocortantes;
- Verifique a situação vacinal durante o atendimento e oriente a atualização quando indicado;
- Notifique toda suspeita ou confirmação de doença, agravo ou evento de saúde pública da [lista municipal de notificação compulsória](#).

Este Informe deve ser compartilhado com equipes gestoras, visando mobilizar a rede de saúde municipal para o impacto dos possíveis agravos na saúde da população dos seus territórios de abrangência na atual situação e prognósticos da cidade.

Porto Alegre, 04 de agosto de 2026.